

## **Resumo – Inimigos da generosidade – Império dos Sonhos**

Inimigos da generosidade. Do que estamos falando? Refere-se a posturas mentais ou atitudes bem concretas que parecem ser normais e até necessárias dentro da nossa cultura, mas que, pelos olhos da fé são inimigas da generosidade. Império dos sonhos é o nosso primeiro tema. Tanto a palavra império quanto a palavra sonhos remetem a algo grandioso. Desde sempre, o ser humano deixou-se seduzir por aquilo o poderia transformá-lo em algo a mais do que ele é; ser mais, mais e mais. Ser o melhor, maior, mais forte e mais eficiente, destacar-se em meio a outros, é um desejo do coração humano.

Já em Genesis 3.1-7, lemos que a serpente seduziu a Eva para comer do fruto proibido. Deus havia dito que comer daquele fruto significaria morte e perda do paraíso. A serpente põe em dúvida aquilo que Deus disse e faz pouco caso. Afirma que isso não é bem assim, pelo contrário, o ser humano se tornaria como Deus. Essa ideia de ser como Deus, não precisar se curvar e nem submeter-se a mais ninguém, era uma ideia fantástica - o império dos meus sonhos. Eva e Adão comeram do fruto proibido. Do falso império dos sonhos acordaram para um infernal pesadelo. Desde então nos seres humanos carregamos esta marca de querer ser o que não somos e fugimos daquilo que deveríamos ser.

Mas qual é o problema? Sonhar e buscar uma formação, profissão, casa, carro e família não são algo normal e até recomendável? Sim, de fato isso é desejável e até recomendável. A pergunta é qual a real motivação destes sonhos? O professor Ricardo Bitun, após aplicação de uma dinâmica, constata que os sonhos de jovens estudantes de direito e um grupo de jovens cristãos da igreja tem sonhos bem parecidos: formação, profissão, casa, carro, família e um futuro estável. Então, ele acrescenta que provavelmente o traficante também tem sonhos bem parecidos aos estudantes e jovens da igreja. Bitun conclui que os sonhos da atual cultura são muito parecidos, diferem apenas na maneira de alcança-los. Já não são mais motivados pelo Reino de Deus e sua justiça (Mateus 6.33) e por isso também não impactam o mundo. É possível que mesmo como cristãos estejamos sendo mais representantes do “império dos sonhos” do que embaixadores do reino de Cristo. (2Co 5.20).

Império dos sonhos está mais para torre de Babel (Genesis 11.1-8) do que para Pentecostes (Atos 2.1-17). No primeiro Deus desce para confundir um pensamento megalomaniaco e espalhar aquele povo sonhador. No segundo, Deus desce novamente, pelo seu Espírito Santo, resgata os tão diferentes povos e une para uma missão, e lhe promete sonhos - o seu Reino. E diz ali no versículo 17 que haverá palavras boas (profecias), sonhos e visões. Não se trata de um império dos sonhos, mas do sonho de Deus para que o seu Reino acontecesse neste mundo. Desde então a oração do Pai Nosso “venha o teu Reino”, e no final, “pois teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre” se tornaram uma real possibilidade. Enquanto Império é sinônimo de imposição, domínio e subjugação, Reino é governo e cuidado. Nos evangelhos o termo reino de Deus ou reino dos céus aparece 95 vezes. Seu reino remete a amor, justiça e paz. (Ler Isaías: Is 9:6-7).

Um exemplo típico desta mudança da subjugação ao império dos sonhos para a liberdade do reino de Deus é a história de Zaqueu (Lucas 19.1-9). Zaqueu literalmente servia o império Romano como chefe dos cobradores de impostos. Tirava o dinheiro do seu povo e para manter-se no império dos sonhos. Zaqueu se valeu desse cargo e enriqueceu. Zaqueu ganhou muito materialmente e perdia a sua alma (Mc 8.36). Vendeu seu caráter, sua fé, seu povo e sua história para se dar bem.

Também é um exemplo figurado de como uma pessoa pode vender sua história, família, filhos, relacionamentos - tudo por conta do império dos sonhos. Paulo vai dizer, conforme uma tradução antiga de João Ferreira de Almeida: “Porque Ele (Jesus) nos resgatou do ‘império das trevas’ e nos transportou para o reino do seu querido Filho” - Cl 1.13. Porém, depois que Zaqueu recebeu Jesus em sua casa, não sabemos o que foi conversado ali, fato é ele mudou de lado, do império falsos sonhos para o Reino do Filho de Deus. (Ler 19.8). De um egocêntrico mudou-se para um amigo da generosidade.

A ética do Reino de Deus é pautada sobre amor, paz, serviço, justiça e verdade. Generosidade é resultado do encontro com aquele que é sinônimo do amor de Deus – Jesus Cristo. Beber desta fonte sempre matará a sede de alma e nos levará a sermos mais generosos. Nossos sonhos estarão alinhados e pautados para um futuro bom. Sonhos de Deus estão ligados a sua bênção (Pv 10.22). Sonhar alinhado ao Espírito Santo é a política do seu reino (Jl 2.28), e também, como bom súdito, teremos o desejo de seguir a Jesus como seus discípulos em obediência.

### **Perguntas:**

- a) Quanto do meu tempo eu levo em conta dando qualidade ao meu cônjuge e filhos?
- b) Os meus sonhos ainda carregam consigo a busca pelo Reino de Deus?

*Texto: William Bretzke*